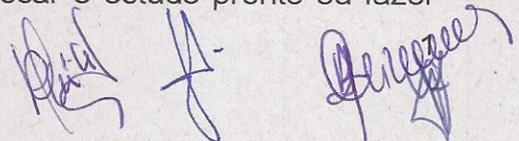


1 ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE INSTRUMENTOS DE
2 GESTÃO E LEGAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL –
3 CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E ONZE, realizada no dia 24 de agosto de 2011, No IFRJ,
4 CAMPUS NILO PEÇANHA PINHEIRAL, situado no município de Pinheiral (RJ), com a
5 presença de 06 membros da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal
6 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e 05 convidados (conforme relação
7 de presença no final desta ata) e justificada a ausência da Sra. Márcia Cinira Neves (SAAE –
8 Volta Redonda) e o Sr. Jacques Fernandes Dias, o Vice-Coordenador da Câmara Técnica de
9 Instrumentos de Gestão e Legal Sr. Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta
10 Redonda) iniciou a reunião com a seguinte ordem do dia: 1 - Estudos e ações sobre a
11 conservação da Ictiofauna do Rio Preto; 2 – Metodologia para análise de projetos prioritários. O
12 Sr. Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta Redonda) justificou a ausência do
13 Coordenador da CTPIGL, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) e a Sra. Vera Lúcia Teixeira
14 (NVNV) explicou o retorno da instituição Furnas à CTPIGL. O Sr. Jorge Luiz de S. Florentino
15 (FURNAS) justificou as ausências da instituição nas reuniões atribuindo as faltas a um
16 processo de greve e paralisação na instituição. A Sra. Flávia Cristina A. C. Pires (Indústrias
17 Nucleares do Brasil) comentou que na reunião anterior solicitou que este caso fosse levado à
18 discussão no seguimento dos usuários, porém na ocasião foi voto vencido. O Sr. Waldemiro B.
19 de Andrade (Instituto IPANEMA) mencionou o fato da comunicação de desligamento da
20 instituição FURNAS. Tal decisão corrobora com as regras do novo Regimento Interno aprovado
21 por todos. Os participantes acataram as justificativas e seguiram com boas vindas de volta ao
22 Sr. Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS). O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) deu início a uma
23 apresentação de uma proposta de definição para a aplicação dos recursos da cobrança. Frisou
24 que deve se pensar na gestão da bacia como um todo. Durante a apresentação, os membros e
25 convidados da CTPIGL fizeram considerações a respeito dos processos e trâmites atuais e
26 consideraram a possibilidade de mudanças como um manual para elencar as formas de
27 aplicação e fiscalização dos programas e projetos. Ficou definido que será feito um convite às
28 instituições que realizaram projetos para que seja apresentado como anda a realização dos
29 projetos que já receberam o dinheiro. Ficou decidido discutir sistematização das diretrizes,
30 definição das prioridades, elaboração de um plano plurianual de atividades e então a definição
31 do orçamento anual. Ficou definido também que será traçado um manual de diretrizes para
32 apresentar uma minuta na próxima reunião plenária. Será utilizado o conceito de classificação
33 estrutural e estruturante. Definir formas de avaliação e controle e na próxima reunião da
34 CTPIGL serão chamadas as prefeituras que já finalizaram o projeto para fazerem a
35 apresentação das obras e projetos finalizados. E convidar o INEA para falar sobre os que não
36 foram concluídos enviando por meio do Diretório do CBH-MPS (Prefeituras Municipais de
37 Resende, Barra Mansa, Barra do Pirai e INEA). O Sr. Vinicius Soares (AGEVAP) elaborará a
38 minuta. A seguir o Sr. Michel (Biólogo Analista Ambiental do INEA) falou a respeito da
39 ictiofauna do Rio Preto onde o mesmo faz acompanhamento e concluiu que onde existem
40 espécies de peixes é onde se construirão PCH'S por exemplo próximo ao município de Rio das
41 Flores. O Biólogo ressaltou a importância do Rio Preto no que diz respeito a diversidade de
42 espécies de peixes. Ressaltou que com as PCH'S instalam-se outros empreendimentos no
43 entorno causando um impacto ambiental com esgoto e resíduos industriais. O Sr. Sérgio Alves
44 (INEA) sugeriu que se criasse na CTPIGL uma proposta de demanda induzida de estudo da
45 importância do Rio Preto e o impacto das PCH'S no Rio Preto. Que se abra um edital para
46 empresas apresentem propostas de estudo. A Sra. Flávia Cristina A. C. Pires (Indústrias
47 Nucleares do Brasil) sugeriu que seja feito antes disso uma proposta de mobilização para que
48 haja um fórum com participação de todas as instâncias inclusive comunidade, IBAMA,
49 mobilizando uma audiência pública para trazer comissão e todos os possíveis para discutir o
50 problema. O Sr. Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS) alegou que existem muitas
51 condicionantes do IBAMA e que poderia ser um trabalho inútil. O Sr. Sérgio Alves (INEA)
52 alegou que deve ser feita uma coisa mais prática e ágil. Ficou então definido que será
53 solicitado que seja feito o fórum num local onde ocorra o Rio Preto. Depois de algumas
54 considerações foi decidido em fazer contato com os secretários de meio ambiente desses
55 municípios e IGAM, INEA, ANA, IBAMA. Mas primeiramente buscar o estudo pronto ou fazer



56 uma demanda induzida. Levantar rapidamente esses assuntos para na reunião do dia 20 de
57 setembro ser apresentado um debate ao Plenário fazendo a proposta do fórum e da demanda
58 ou não do estudo baseado no que souberem sobre a existência ou não desse estudo. Serão
59 convidado todos os municípios da Região do Médio Paraíba por onde passa o Rio Preto. Se o
60 estudo que já existe não corresponder será levado ao Plenário a opção da demanda induzida
61 para o estudo. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) propôs que primeiramente se deve chamar
62 os atores prefeituras, licenciadores, INEA e etc, sentar e construir um planejamento. A Sra.
63 Flávia Cristina A. C. Pires (Indústrias Nucleares do Brasil) sugeriu colocar a participação da
64 comunidade antes, desde o primeiro momento. Ficou definido que será solicitado ao Sr. Paulo
65 José Fontanezzi (Prefeitura Municipal de Resende) que seja feito o fórum em Resende como
66 sugestão de dia ficou para início de novembro dia 8, 9 ou 10. A Sra. Vera Lúcia Teixeira
67 (NVNV) leu a ata da ultima reunião que foi considerada aprovada. A Sra. Vera Lúcia Teixeira
68 (NVNV) solicitou que constasse em ata que ela não concordou com a mudança da data da
69 reunião por ela ter deixado de ir em outras reuniões por causa da mudança. A CTPIGL decidiu
70 que não poderá ser alterada a data da reunião previamente agendada em calendário, a não ser
71 por consenso pois nesta reunião o coordenador alterou a data e mesmo assim não pode estar
72 presente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Vice-Coordenador Sr.
73 Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), tendo a presente Ata sido
74 lavrada por mim, Paulo Eugenio Barros Raulino Santos, Assistente AGEVAP UD1 e, depois de
75 aprovada, foi assinada pelo Vice-Coordenador da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão
76 e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, Sr. Evandro da Silva Batista
77 (Prefeitura Municipal de Volta Redonda).

78 Pinheiral, 24 de agosto de 2011

79
80
81
82 

83 _____
84 Evandro da Silva Batista
85 Vice-Coordenador da Câmara Técnica
86 de Instrumentos de Gestão e Legal
87 CBH Médio Paraíba do Sul

88
89
90 **Lista de Presença:**

91
92 **Membros representantes do Poder Público:** Giselle Ferreira Mazzoni (Prefeitura Municipal
93 de Paty do Alferes), Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Sérgio
94 Alves (INEA)

95
96 **Membros representantes dos Usuários:** Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS), Flávia
97 Cristina A. C. Pires (Indústrias Nucleares do Brasil)

98
99 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Waldemiro Barbosa de Andrade (Instituto
100 IPANEMA)

101
102 **Ausência justificada por e-mail:** José Arimathéa Oliveira (IFRJ Campus Pinheiral), Jacques
103 Fernandes Dias (UERJ), Márcia Cinira Neves (SAAE Volta Redonda)

104
105 **Lista de Presença de Convidados:**

106 Cristiana do Couto Miranda (IFRJ – Nilo Peçanha – Pinheiral), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso
107 Vale! A nossa vida.), Vinícius Soares (AGEVAP - Resende), Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP
108 UD1 – Volta Redonda), Paulo Eugenio Barros Raulino Santos (AGEVAP UD1 – Volta
109 Redonda).